

Focos de Calor registrados em 22 de Janeiro de 2026

Devido às condições climáticas do dia 22 de janeiro, marcada com por chuvas e alta nebulosidade em todo o estado, não foram registrados focos de calor com densidade considerável na Bahia.

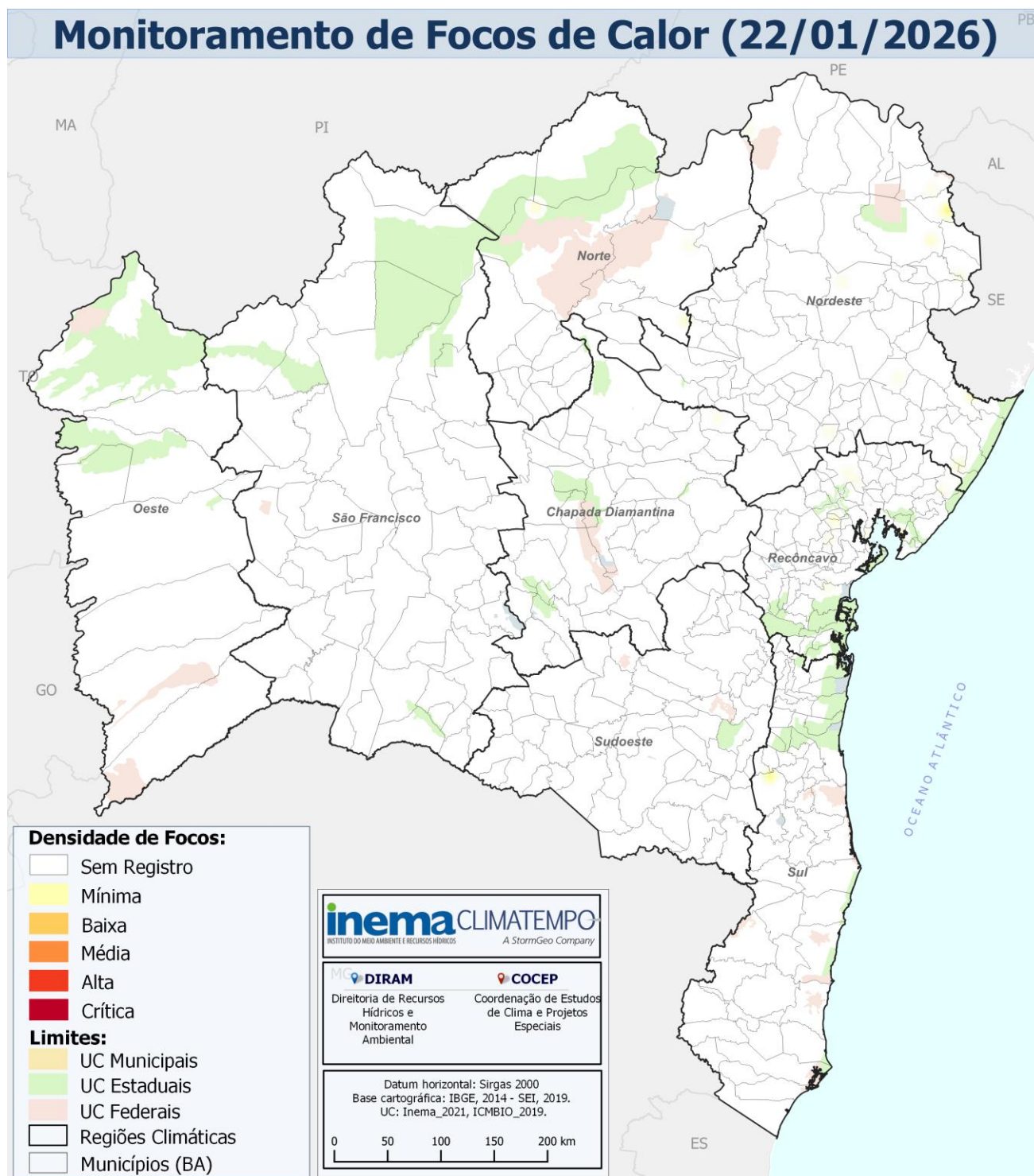
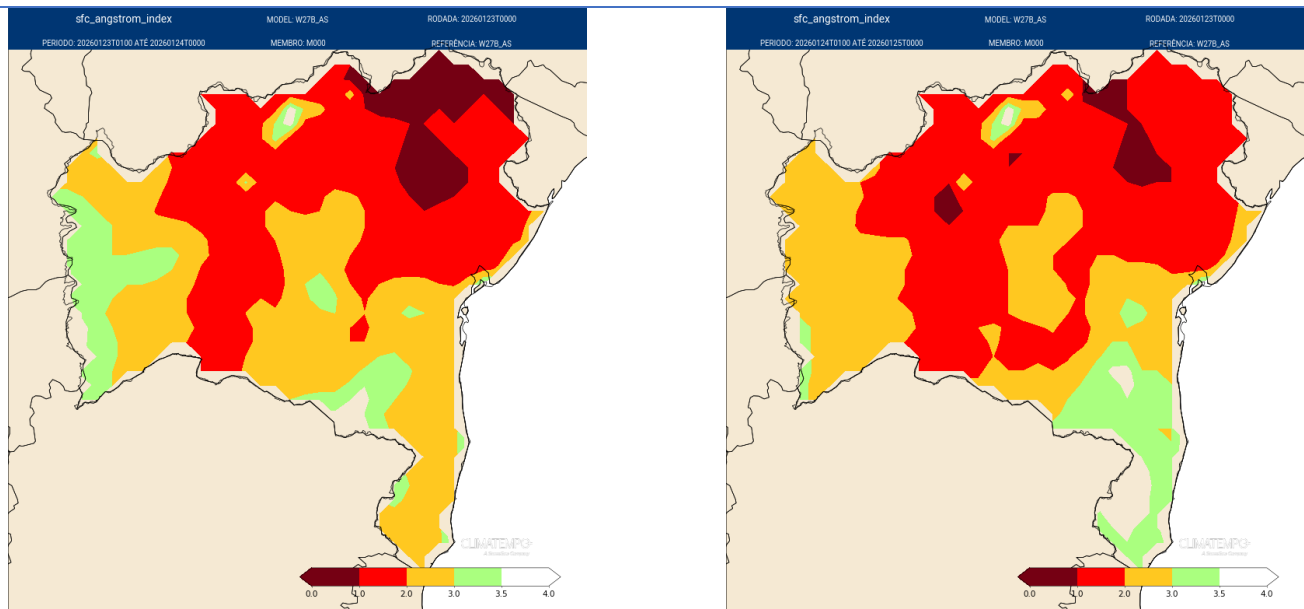


Figura 1 – Espacialização dos Focos de Calor no estado da Bahia.

Fonte dos dados: INPE Mapa: INEMA/CLIMATEMPO

Risco de queimadas pelo método de Angström para os dias 23 e 24 de janeiro de 2026 – FRA



EXTREMO ■ > MUITO ALTO ■ > ALTO ■ > MODERADO ■ > BAIXO □

Figura 2 – Risco de fogo obtido pela umidade relativa e temperatura das 13 horas local.

Cálculo: $FRA = 0,06 \times UR\%13h - 0,1 \times (T13h - 27)$ Sempre que $FRA < 2,5$ é dado o alerta.

Fonte de dados: Climatempo

Número de Focos de Calor por Satélite

Atualmente, são utilizados vários satélites que possuem sensores ópticos operando na faixa termal-média de 4µm e que o INPE consegue receber. Com isso, são processadas operacionalmente todas as imagens dos **satélites polares (NOAA-18, NOAA-19 e METOP-B, NASA TERRA e AQUA, NPP-Suomi e NOAA-20)** e dos **satélites geoestacionários (GOES-16 e MSG-3)**. Cada satélite de órbita polar produz pelo menos dois conjuntos de imagens por dia, e os geoestacionários geram quatro imagens por hora.

A Tabela 1 mostra o número de focos registrados por satélite, no estado da Bahia, **no dia 22/01/2026**.

Tabela 1 – Número de Focos de Calor por satélite.

FONTE: INPE.

Satélite	Nº	Satélite	Nº
NOAA-20	13	AQUA_M-T	05
NOAA-21	13	METOP-B	03
NPP-375	06	NPP-375D	02

Número de Focos de Calor por município baiano utilizando dados do Satélite de Referência

Satélite de Referência é o satélite cujos dados diários de focos detectados são usados para compor uma série temporal ao longo dos anos e assim permitir a análise de tendências nos números de focos para mesmas regiões e entre regiões em períodos de interesse. Atualmente o satélite de referência utilizado é o **AQUA_M-T (sensor MODIS, passagem no início da tarde)**. A Tabela 2 mostra os municípios com maior número de focos de calor, considerando os dados do **Satélite de Referência, no dia 22/01/2026**.

Tabela 2 – Número de Focos de Calor pelo Satélite de Referência. **FONTE: INPE.**

Município	Bioma	Contagem	Região
ITANAGRA	Mata Atlântica	01	Recôncavo
ITAJU DO COLÔNIA		01	Sul
CONCEIÇÃO DO ALMEIDA		01	Recôncavo
VALENÇA		01	Recôncavo
CAMPO FORMOSO	Caatinga	01	Sul

Número de Focos de Calor por dia utilizando dados do Satélite de Referência

O Gráfico indica o número total de focos de calor registrado no período de **01/01/2025** a **22/01/2026**, em todo o estado da Bahia, considerando os dados do **Satélite de Referência (AQUA M-T)**.

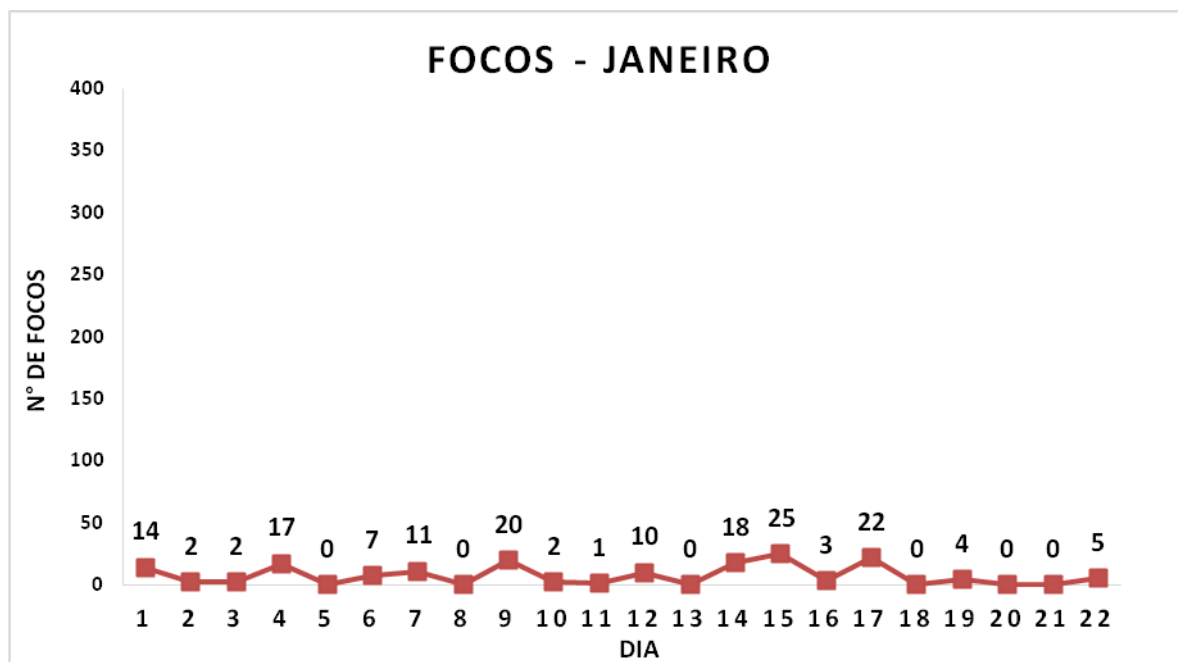


Gráfico – Número diário de Focos de Calor na Bahia através de Satélite de Referência. **FONTE:** INPE.

Nº de Focos de Calor em Unidades de Conservação utilizando dados do Satélite de Referência

As Unidades de Conservação (UCs) são áreas protegidas por lei, com características naturais relevantes e função de preservação do patrimônio natural existente.

Quanto à sua restrição de uso, elas se dividem em UCs de proteção integral e UCs de uso sustentável. As UCs de proteção integral destinam-se à manutenção dos ecossistemas livres de interferência humana, admitido apenas o uso indireto dos seus atributos naturais. Já as UCs de uso sustentável permitem a exploração econômica e ocupação do ambiente, desde que de forma socialmente justa e garantida à perenidade dos recursos e dos processos ecológicos.

Em relação à responsabilidade de gestão, as UCs classificam-se em **Estaduais** (competência do Estado/SEMA-INEMA) e **Federais** (competência da União/MMA-ICMBio).

A Tabela 3 abaixo apresenta as UCs que obtiveram o maior número de Focos de Calor do **dia 22/01/2026** considerando apenas o **Satélite de Referência (AQUA M-T)**.

Tabela 3 – Número de Focos de Calor por Unidade de Conservação, considerando dados do Satélite de Referência.

FONTE: INPE.

Unidade de Conservação	Domínio	Nº de Focos
Sem registro de focos de calor	-	-